

JORNAL DE BRASÍLIA

BIS nega renovação de empréstimo ao Brasil

Basileia — O presidente do Banco Internacional de Compensações (BIS), Fritz Leutwiler, disse que o Brasil não conseguirá o refinanciamento de um empréstimo do banco que vence na sexta-feira.

Ao se negar a conceder o adiamento, assinalou a falta de disposição de ajudar o Brasil com um crédito de apoio que já foi refinanciado duas vezes.

Quando perguntaram a Letwiler se os fundos de apoio poderiam vir de outras fontes, respondeu somente que "não sairão do BIS". Mas manifestou otimismo ao dizer que esperava que o Brasil pudesse pagar o empréstimo na data do vencimento.

O ministro do Planejamento, Delfim Netto, não esteve presente durante as negociações na Suíça, onde os dirigentes dos Bancos Centrais

dos 10 principais países credores e a Suíça participam de sua reunião mensal ordinária.

O empréstimo de 400 milhões de dólares foi refinanciado pela última vez em final de junho, por duas semanas, enquanto as autoridades brasileiras continuavam as negociações com a delegação do Fundo Monetário Internacional (FMI) que visitava o Brasil.

A gestão do FMI, que o ministro Ernane Galvéas informou que continuará durante toda a semana, foi organizada para comprovar se o Brasil progredia no cumprimento das normas fixadas para a concessão de mais empréstimos, no valor de 411 milhões de dólares.

Jacques de La Rosiere, diretor administrativo do FMI, participou da reunião do BIS e fez um "longo discurso" sobre o Brasil, segundo um banqueiro presente.